

AGRIMENSURA 2024

Fernanda Bastos Rapisarda (Tutora do 10º ano)

A Viagem de Agrimensura do 10º ano foi intensa, rica em aprendizados e muito desafiadora. Os/as jovens exercitaram conhecimentos e habilidades geométricos e matemáticos de forma prática para medir, em grupo, uma área no campo, e posteriormente executar sua planta topográfica.

Na busca por entender o mundo comparativamente, a medição com instrumentos, que visa a perfeição e os detalhes, ajuda na capacidade de aprender a mensurar o todo sem perder a atenção nas partes e no processo. Ao assumir a responsabilidade pelas metas diárias, cada jovem, dentro de seu grupo, consegue perceber quais são suas habilidades e suas fragilidades: se correr demais para medir sem cuidar da precisão, precisará voltar e fazer novamente; se se perder e não cumprir as metas, terá dificuldade de finalizar o trabalho.

Trabalhar em grupo e em união foi essencial, e conseguir encontrar a dinâmica do trabalho coletivo fortaleceu a cooperação entre os/as jovens para alcançar os objetivos propostos.

Conferir e checar medidas com muito rigor e precisão: exercício di-



ário de percepção da importância do trabalho dedicado e consciente. Como fazer a coisa certa? O trabalho da Agrimensura mostrou que é preciso concentração, precisão e dedicação – e que a alegria que surge depois de obtidas as medidas e os cálculos corretos traz uma grande vitória e a reconfortante sensação de superação. *Uma medida na terra!*

A observação do céu, com e sem aparelhos, trouxe a oportunidade de identificar na natureza os astros e as constelações estudados em sala de aula. A Astronomia, que busca entender o movimento dos astros e a posição da Terra na imensa dança cósmica, objetiva também o reconhecimento e a aplicação das leis que regem o mundo. *Uma medida no céu!*

As atividades físicas diferenciadas, praticadas em meio a uma intensa vivência social em grupo e em contato com a natureza, possibilitaram aos jovens a superação de limites físicos e o exercício da forma e da técnica para potencializar o corpo. *Uma medida em meu corpo!*

E em todas as atividades e a todo momento, o trabalho coletivo, a união e a cooperação estiveram presentes e foram fundamentais para a harmonia (dentro das discordâncias) e para que todos conseguissem alcançar momentos diversos de superação e, com isso, conquistar o crescimento – tanto o individual como o da turma. *A medida do coletivo!*

Por fim, o cansaço do trabalho, o ar puro, a alimentação saudável e saborosa, e o ritmo ditado pela natureza exerceram em todos uma transformação de expectativas e a diminuição das ansiedades. *Fruir a vida com outras medidas!*

PÁSCOA

Raquel (mãe da Maria Francisca, do 2º ano, e do Samuel, do Jardim - Tia Ivanilda)

A Celebração da Páscoa neste ano com Maternal e Jardim foi especial para mim, pois foi a última participação, já que meu caçula Samuel irá para o primeiro ano em 2025.

No dia 23 de março, pela manhã, nos reunimos na Escola para dois momentos, a Oficina do Pão e o Teatro. Samuel e os amigos fizeram os pães com a presença dos pais e irmãos, e sentimos como foi gostoso para eles (e para nós!) estar com a família na Escola para compartilhar uma atividade que eles estão bastante habituados a fazer com os amigos e professores nas suas salas.

O pão seguiu depois para a mesa dos avós e dos primos, então foi uma forma de ampliar ainda mais os “muros” da Escola. E o carinho envolvido naquele dia vai seguir com a gente pela vida toda. Ah, claro, e o teatro? Essas professoras maravilhosas dando movimento e vozes aos coelhinhos também ficarão na memória. O encontro terminou com música e comilança. Já deu saudades (e fome!).



ESTÁGIO RURAL — 9º ANO

Adalberto Anderlini (Tutor do 9º ano)

O Estágio Rural é uma viagem do 9º ano que busca colocar nossos alunos e alunas em contato com o trabalho no campo. Neste ano, nossa turma ficou hospedada na fazenda Demétria, na área rural de Botucatu. Longe dos eletrônicos, os jovens trabalharam em hortas biodinâmicas, colheram lavanda, milho, alho-poró, quiabo; fizeram queijo e essência de óleo de lavanda; limparam a cama de gado, aprenderam a coletar esterco para transformar em adubo etc. Além disso, realizaram uma atividade de integração com os alunos da Escola Waldorf Aitiara.

Foi uma viagem que demandou muita força de trabalho, além de provocar inúmeras reflexões sobre nossas relações com a terra e aquilo que ela produz – vivência fundamental para uma compreensão mais genuína e profunda da agricultura como um alicerce de processos econômicos e sociais. Um riquíssimo alimento, não só para o corpo, mas também para a alma.

“Realmente é uma viagem em que nós fazemos exatamente como dizem que vai ser: acordar, comer, trabalhar, tomar banho e dormir. Então, o que traz o especial desta viagem, além de ela ser a primeira viagem do Ensino Médio, é a imersão em como trabalhar na fazenda e as coisas incríveis que fazemos nela. Colhemos milho, pegamos lavandas, trabalhamos na horta, fizemos queijo... mas eu só tive um “plim” na mente de como é a vida na roça, os desafios e as conquistas no segundo dia, colhendo lavanda. Pensei o que muita gente tem na cabeça: “A vida de fazendeiro deve ser mais fácil e tranquila”. E a resposta é fácil: não, não é! Mas a leveza mental no trabalho é muito melhor, o contato com a natureza, o cuidar dos alimentos, a paciência, tudo é melhor.” (Samuel Fagundes Sipriani)

“O Estágio Rural foi uma viagem de muitas aprendizagens. Quando digo isso, quero falar que tiveram coisas que ensinaram a turma como um todo: discussões, bons gestos; que brincadeira, diversão e trabalho têm horas diferentes etc. Todo mundo, sem ex-



ceção, se divertiu ou riu em algum momento. Nós nos unimos bastante.” (Antonio de Campos López)

“Foi bem legal, não só nos divertimos e aprendemos coisas novas, como fizemos queijo e vimos todo o processo de fabricação: fizemos queijo de “nozinho”, tranças e outros. Colhemos alho-poró e milho. Vimos como preparar mudas e onde elas ficam. Trabalhamos com esterco. Entramos no lago. Andamos bastante. Jogamos truco. Fizemos óleos essenciais de lavanda. Colhemos quiabo. Foi muito trabalho. Gostei muito dessa viagem, porque aprendemos muitas coisas novas e a dar valor a elas.” (Ana Carolina Scamardi Lopes)

“O Estágio Rural foi uma experiência que me marcou muito. A Escola nos dar essa oportunidade é muito incrível. Para mim, se alguém me perguntasse por que fazer a viagem e qual o propósito dela, eu diria que é um projeto conscientizador. Como o alimento que comemos chega em nossas mãos? Qual é o caminho que ele percorre até chegar no nosso prato?”

Cada vez menos pessoas pensam nisso e cada vez mais acham que o leite vem da caixinha. Participar desse processo foi muito enriquecedor. Passamos a valorizar mais o que comemos, quem produz o que comemos, a própria terra, que é quem permite tudo isso. A partir dessa viagem, percebemos que há algo de divino nos alimentos. Sua produção envolve a relação entre o céu e a terra, sua semente se desenvolve sozinha no escuro. Ela consegue romper a própria casca e cresce em direção à luz. A poesia envolvida em tudo isso...

O que me incomoda é pensar que para nós tudo isso foi uma experiência, e que para eles é uma realidade. Eles lidam com isso todo dia, e nós? Quando é que nos afastamos tanto assim da natureza? Não foi dela que viemos e para ela que voltaremos?

Eu agradeço muito por essa viagem, responsável por unir a turma e por nos ajudar a nos conectar mais com a natureza.” (Lívia Ramos de Paula Dal Pozzo Arzolla)



MINIMATERNAL

Anapaula Cuba
(Professora do Minimaternal)

É com imensa alegria que compartilhamos com nossa querida comunidade a sala de minimaternal, na qual atendemos crianças de 1 a 2 anos.

Nossa sala é um ambiente amoroso e acolhedor, que cria para as crianças a oportunidade de explorar, descobrir e crescer de forma harmônica e orgânica.

Reconhecemos cada criança como única, respeitando e valorizando o ritmo natural de crescimento de cada uma. Temos como um grande valor o brincar livre, uma ferramenta essencial para o aprendizado e o desenvolvimento saudável dessa criança, apreciando e admirando todo o impulso de amadurecimento motor que se mostra tão latente nessa faixa etária, e proporcionando a ela a oportunidade para expressar sua criatividade e sua imaginação de forma plena.



HORTA, POMAR E JARDIM

Nathasha Bofelli (Professora de classe do 2º ano)

Em abril, o 2º ano iniciou a tão esperada *Época de Horta, Pomar e Jardim*, e foi um momento de muita alegria para todos! Conhecemos nosso canteiro, que cuidaremos com dedicação ao longo do ano. Aprendemos os nomes das ferramentas que utilizaremos nesse processo: pás, rastelos, garfos e a grande enxada. A atenção, a cautela e a presença foram de extrema importância durante nossas aulas práticas.

Compreender o ciclo da natureza através do reino vegetal, silencioso, mas repleto de força e de cor, foi uma experiência profundamente enriquecedora. Apuramos nosso olhar para perceber as mudanças, diferenças e semelhanças ao longo do tempo, aprendendo a lidar com essa espera.

Plantamos sementes de cenoura, rabanete e rúcula na sementeira, o seu berçário, o que exigiu muita delicadeza e cuidado para garantir que os brotinhos crescessem saudáveis. Transplantamos mudas de manjeriço e cebolinha, e a alegria foi ainda maior durante a nossa primeira poda!

As crianças puderam levar para casa e preparar deliciosos pratos com o manjeriço da nossa horta. Além disso, aprendemos a técnica de estaquia, que consiste em promover o enraizamento de partes da planta, como ramos, raízes e folhas. Utilizamos ramos de boldo e assim pudemos apreciar também essa técnica de plantio.

Observamos que cada planta e verdura tem seu próprio tempo de germinação, assim como nós, seres humanos, que temos diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento. As plantas nos acompanharão ao longo deste ano, e estamos certos de que colheremos grandes frutos, não apenas na colheita em si, mas também em valores e aprendizagens.

Gostaria de agradecer a todos que ajudaram: dona Carol, que nos acompanhou e tirou belíssimas fotos de momentos marcantes; dona Priscila, que doou gentilmente os ramos de boldo, e Carolina (mãe da Maria Claudia, do 9º ano), que doou minhocas para nossa composteira!



MOSTRA PEDAGÓGICA 2024

Comissão da Mostra Pedagógica

Uma manhã ensolarada, repleta de música, dança, poema, amor e ciranda: assim foi a nossa Mostra Pedagógica! No dia 13 de abril, toda a comunidade recebeu lindos presentes de todos(as) os(as) nossos(as) queridos(as) alunos(as) das turmas do 2º ao 8º ano.

O 2º ano fez sua estreia com entusiasmo e muita alegria cantando “Pim, Pam, Pum”, “Potato Tomato”, em consonância com a *Época da Horta*, e “Swimming Swimming”.

O 3º ano cantou, dançou e tocou a melodia de “Lo Yisa Goy”. Aqueceram o ambiente com a 1ª ciranda da Ginástica Bothmer e divertiram a todos com as brincadeiras de roda “Shoo fly” e “Days of the week”.

O 4º ano abriu sua apresentação com o ritmo “Pulando Corda” e seguiu com a 2ª ciranda da Ginástica Bothmer. Acompanhando a época de Mitologia Nórdica, a turma apresentou a música “So Wie Die Wikinger”. Para finalizar, eles cantaram e brincaram com o alfabeto em inglês e com a música “Bingo”.

Com o texto “Mané Fala Ó” – adaptada do folclore americano pelo grupo Rumo –, o 5º ano divertiu a plateia e realizou com maestria um cânone Escala. Para finalizar, presenteou todos com a música “Mantra”.

A Dança Grega “Zorba” abrilhantou a apresentação do 6º Ano. Além de dançar, os(as) alunos(as) também encantaram com sua musicalidade, cantando a música “Cultura”, de Arnaldo Antunes, e tocando na flauta contralto “Lua, lua, lua, lua”, de Caetano Veloso.

Cantando as ações, o 7º ano trouxe a música “Os Verbos”. Da *Época Renascentista*, tocaram na flauta soprano a música “Pavan and 2 Galliards” e encerrou sua apresentação cantando “Viva la Vida”.

O 8º ano trouxe o divertido texto “Brincadeira”, de Luís Fernando Veríssimo, e envolveu o público com a instigante música “Believer”, em que somaram um complexo texto a uma desafiadora percussão corporal. Com o “Projeto de composição musical e Matemática”, a turma apresentou e surpreendeu todos com quatro músicas de autoria coletiva, fechando as apresentações das salas.

A festa terminou com um presente especial, unindo o brilho de cada aluno para iluminar a nossa Escola e o nosso dia com a música “Mina Banto”.

O público atento e zeloso assistiu a uma mostra do que, de fato, aconteceu em nossa Escola. Para alguns, descoberta; para outros, recordação; para todos, a beleza do instante presente do que pulsa em cada turma.



CAMINHANDO COM PARSIFAL

Joana Maura Falavina (Professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio)

“Ao conhecer o mundo, o ser humano encontra a si próprio e, conhecendo a si próprio, o mundo se revela a ele.” Essa é uma das metas do “ser humano” que Rudolf Steiner definiu. No 12º ano, um dos objetivos pedagógicos é permitir ao jovem confrontar-se com a questão do destino, incentivar questionamentos e reflexões relativas à humanidade, levá-lo a aprender e a observar que ser humano e natureza, ser humano e sociedade permeiam-se mutuamente.

A vivência de Parsifal vem ao encontro desta necessidade, desta possibilidade nascente que se apresenta aos nossos jovens: buscar o seu Eu em um processo de autoconhecimento, enfrentando e desvendando os mistérios da vida, do ser humano integral, metaforicamente por meio da história desse Cavaleiro do Graal.

Os alunos do 12º ano fizeram a vivência de Parsifal na Colônia Araucária, sob orientação dos professores Diego (Educação Física); Joana (Literatura); Karina (Música) e Tatiana (Artes), em um trabalho consciente, harmonioso e amoroso de todos os envolvidos.

A seguir, relatos dos(as) alunos(as) do 12º ano de 2024:

“Parsifal foi uma experiência única e incrível. Estar em meio à natureza sem aparelhos eletrônicos nos leva a um outro universo; realmente entrei na história. Acredito que me mantive aberta para a experiência a maior parte do tempo e senti que um caminho se abriu para mim, a mesma resposta chegou de maneiras e de pessoas diferentes. Foi uma montanha russa de sentimentos, chorei quase todos os dias, muitas vezes questionei o porquê daquilo; mas fico feliz de dizer que, no final, fez sentido para mim, Parsifal chegou no momento certo.” (Ana Beatriz)

“Para mim, Parsifal foi uma experiência muito impactante e reveladora. Consegui aprender e acessar pontos em



mim que eu não sabia que existiam ou, se sabia, estavam no meu inconsciente. Consegui aprender mais um pedacinho do que é a alma da Carmen, não a Carmen. A parte que habita dentro de mim.” (Carmen)

“Eu gostei de Parsifal pelo fato de ser uma experiência muito intensa; você precisa se envolver e, mesmo que algumas coisas eu não tenha entendido, sinto que isso eu levo para a minha vida como um ensinamento que ainda virá no futuro. Foi uma experiência de confiança no próximo e em mim mesma que me faz pensar bastante na minha vida e em como eu atuo no mundo.” (Júlia)

“Minha experiência em Parsifal foi muito além do que esperava, ainda que tenha sentido que poderia ter aproveitado mais. Durante a maioria das atividades, me senti muito sortuda de poder estar vivendo aquilo; achei incrível a preocupação com cada detalhe para que a viagem fosse profunda e inspiradora individualmente. Foi um pouco cansativo em alguns momentos, mas acho que valeu muito a pena, principalmente por dividir esses momentos com pessoas importantes para mim!” (Maria Luísa)

“Como explicar Parsifal?”

Uma experiência de vivência medieval, em um lugar próximo a Campos do

Jordão, um contar da história da Comunidade do Graal e da Távola Redonda de Rei Arthur. Como isso poderia mudar alguém? Como isso poderia transformar alguma vida? Eu não sei. Sinceramente, não sei. Mas mudou, muda e vai mudar. A culpa, o medo e a inocência. Todos são temas tratados na história, e todos trazem reflexões sobre como você se afeta e como afeta os outros ao seu redor. A culpa não é algo de que se foge, é preciso enfrentá-la. Ao longo de toda a viagem, experienciamos momentos incríveis para trabalhar nossa confiança e fizemos diversas reflexões sobre quem nós somos, e porque nós somos. Tudo isso condensado em uma viagem de cinco dias que, sinceramente, mudou a minha vida, me fez perceber facetas de mim que eu nunca tinha percebido. Fui me redescobrimo como outro ‘Eu’.” (Mateus Figueira)

“Para mim, Parsifal foi uma experiência muito diferente de tudo que eu já tinha passado na Waldorf, ao mesmo tempo que foi um resgate de muitas memórias de quando eu era pequena. Acho que saí dessa experiência com um novo olhar, novas perguntas e novas respostas.” (Nina)

“A minha experiência em Parsifal foi algo muito diferente do que eu estou acostumado. Falando sobre mim, eu não sou uma pessoa que tem uma certa “conexão” com coisas “espirituais”, por assim dizer. Então, no começo, tive um pouco de dificuldade de me encontrar nas atividades. Olhando agora, depois de um tempo, talvez eu pudesse ter me entregado um pouco mais, mas eu sinto que consegui desfrutar das experiências ainda mais no final. Gostei muito de certas atividades, como a caminhada vendada, a “luta” e os desenhos. Em geral, eu gostei muito e acho que todo mundo deveria experimentar para poder compreender.” (Tomás)





SÁBADO ESPORTIVO E DE JOGOS LÚDICOS

Carol Menezes e Diego L. Ferrarezzi (Professores de Educação Física)

O nosso Sábado Esportivo e dos Jogos Lúdicos aconteceu no dia 18 de maio. O dia amanheceu nublado. Nuvens cinzas tomavam o céu em uma manhã ainda fria. As horas foram avançando e o querido sol apareceu e aqueceu nossa tão esperada manhã.

Corpos e corações foram aquecidos também, por toda diversão, alegria e boas risadas que compartilhamos em cada brincadeira. As bochechas rosadas mostravam que a nossa manhã foi repleta de entusiasmo. As turmas do Ensino Fundamental dividiram-se em dois espaços: do 2º ao 4º ano no gramaço – e a diversão foi garantida: pularam corda, rodaram pião, pega-pega etc., e se uniram em um delicioso piquenique – e os Anos Finais, do 5º ao 8º ano, movimentaram-se na quadra com jogos lúdicos e pré-desportivos.

Com isso tudo, nossas crianças e adolescentes participaram de brincadeiras e jogos plenos de sentido, fortalecendo a vontade e o prazer em se movimentar.



A VIAGEM DO TEATRO COMEÇOU...

Priscila Catelli (Professora de Classe do 8º ano)

“Hoje eu lhes apresento um teatro sobre um grupo de teatro!

Começamos no presente e voltaremos ao passado no futuro.

Parece complicado?

Não. É somente uma história sobre uma viagem.”

O Teatro do 8º ano é um convite para que os jovens vivenciem seus dramas individuais e, ao mesmo tempo, possam coroar todo o aprendizado social que realizaram no 2º setênio. Enquanto os jogos e ensaios teatrais atuam no fortalecimento de sua vontade, sua identidade vai sendo fortalecida a partir do coletivo. Os alunos estão se despedindo do envoltório protetor do professor de classe para assumir um envoltório social mais amplo, no qual precisam se ativar. Assim, co-

meçam a perceber que fazem parte de uma complexa teia social e passam a refletir sobre as atuações individuais e coletivas; carregam os seus personagens, mas também sustentam todos os outros.

Em relação aos pais acontece algo semelhante, pois agora as atuações individuais precisam se unir de forma afinada a fim de formar um novo envoltório, coeso, que sustente o drama coletivo. O trabalho envolve muita mão na massa, mas também é uma oportunidade de entender melhor os seus filhos à luz de uma perspectiva social que amplia o ser humano. As famílias deste 8º ano já estão trabalhando intensamente na construção do cenário e dos figurinos, que certamente trarão uma dimensão maior e mais potente para a vivência dos jovens no palco. Tudo está sendo preparado com

muito, mas muito carinho e cuidado.

Dessa forma, vocês verão um lindo espetáculo, fruto de uma viagem feita por todos nós há muito tempo...

Mas atenção: a data precisou ser alterada e o Teatro do 8º ano acontecerá de 19 a 22/09. Já anotem na agenda! A viagem só será completa se todos estiverem juntos!





AÇÕES DO CONSELHO PARENTAL NO 1º SEMESTRE

Julia Magaldi (Coordenadora do Conselho Parental)

O Conselho Parental esteve à frente de várias ações no primeiro semestre. Os representantes e a coordenação estão sempre atuando em eventos e atividades promovidas na Escola, na organização da reunião Integrada, na revisão das comissões etc. E ocorreram também atividades dentro do próprio Conselho, iniciadas com uma sessão do Conheça Nossa Escola, projeto idealizado por pais e mães para contar um pouco sobre as festas, conceitos, rituais e outros elementos de nossa rotina anual. Essa primeira sessão foi com a Tia Deolinda, uma das professoras mais antigas da Escola, que esteve à frente de salas do maternal por mais de 30 anos. Ela falou sobre a festa de Páscoa. Além de ter destacado o seu significado para as crianças, de transformação, de vida e magia, trouxe também um conteúdo novo, contando sobre os processos cósmicos dos adultos em relação a essa época. Essa palestra se deu durante o período da reunião do Conselho.

Outra ação promovida e inteiramente organizada pelo Conselho Parental – com o apoio da Administração – foi a *Nossa Feira*, que aconteceu no dia 20 de abril. Contamos com a participação de toda a Comunidade, incluindo famílias, professores e professoras, tanto para a exposição como para a montagem e arrumação das barracas. Tivemos mais de 40 expositores de produtos, serviços, comidas, além da participação do 8º ano, que inovou trazendo fotos com figurinos, artesanato, macarrão e o tradicional guacamole.

A Escola recebe um percentual das vendas realizadas pelos expositores da *Nossa Feira*, como prática da econo-



mia fraterna. É importante lembrar que todos que doaram o seu tempo e energia para fazer esse evento acontecer o fizeram com o intuito de promover e contribuir com a Escola. Foi feito um trabalho de divulgação nos bairros do entorno e em outras escolas Waldorf, portanto o evento contou com um público animado! Ano que vem tem mais.

Em maio aconteceu uma nova sessão do Conheça Nossa Escola, com uma palestra sobre o papel do teatro na Pedagogia Waldorf. Foi com a dona Clarissa, professora de classe do atual 7º ano, que trouxe as etapas de organização, os elementos necessários, a participação, a escolha da peça e muito mais – e em especial do teatro do 8º ano. Diversos pais estiveram presentes – além dos próprios representantes – e puderam tirar suas dúvidas sobre esse tema.

E a última novidade que o Conselho Parental quer compartilhar é que o perfil do *Instagram* da *Nossa Feira*, utilizado exclusivamente



para a sua divulgação – atualizado, portanto, apenas anualmente –, foi transformado em um perfil do próprio Conselho. Isso, além de manter a sua relevância por meio de postagens contínuas, é uma oportunidade de apresentar a nossa querida Escola com o olhar da Comunidade. O perfil também será uma vitrine de produtos e serviços oferecidos pelas famílias, com postagens semanais compartilhando esses trabalhos.

Se você quer divulgar o seu, mande um e-mail para o Conselho (cconselhodepaisewsp@gmail.com), assim ele será incluído na programação de postagens. Para todos, o pedido é que sigam, compartilhem e colaborem com o conteúdo da página [@conselhohparental.ewsp!](https://www.instagram.com/conselhohparental.ewsp/)

RÁ-TIM-BUM!

Diretoria da Mantenedora

Em 25 de maio, a Associação Parceiros da Educação para a Vida, mantenedora da Escola Waldorf São Paulo, completou vinte anos!

Em uma manhã de encontros com as gerações passadas, celebramos e honramos a parceria entre famílias e professores por um sonho comum de Educação, Sociedade e Ser Humano.

Ao longo desses vinte anos, foram onze gestões da Mantenedora, representadas por famílias que doaram seu tempo e seus “saberes” para servir à Escola e dar suporte à realização da nossa missão de atuar pelo desenvolvimento harmonioso da criança e do jovem, respeitando suas forças naturais de crescimento e despertando

neles a lucidez no pensar, o equilíbrio no sentir e a consciência no agir, para que se tornem indivíduos livres e criativos em um ambiente de acolhimento e de comprometimento com a Comunidade.

Na manhã do nosso aniversário, pudemos nos reencontrar e conhecer mantenedores das gestões anteriores. Agradecemos – atual Mantenedora, coordenação do Conselho Parental, representantes do Corpo Pedagógico e Colaboradores –, relembramos e entoamos o constante compromisso que temos com a gestão trimembrada e compartilhada, com a fraternidade econômica, com a inclusão social e com a garantia para as gera-

ções futuras de uma escola brasileira relevante no seu tempo, interessada no desenvolvimento do ser humano integral e no autodesenvolvimento.

Nosso agradecimento à Comunidade da Escola Waldorf São Paulo por confiar no trabalho da Mantenedora e por compartilhar conosco o caminho de amor e de autoeducação que trilhamos.





“SAMPANDO”: Monólogo de um sonho

Joana M. Falavina (Professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio)

Manuela Balestra (Professora de História do Ensino Médio)

Ao longo do Itinerário II, “Sampan-do”, projeto de Literatura e História, lemos o conto de Dostoiévski “O Sonho de um Homem Ridículo” e fizemos juntos a análise minuciosa de seus principais aspectos. Alunos do 11º e 12º anos do Ensino Médio puderam, a partir das reflexões suscitadas, trazer os elementos existenciais para si, criando e dialogando.

No domingo, 19 de maio, pudemos experienciar o texto vivificado, por meio da brilhante atuação de Celso Frateschi no monólogo do conto de Dostoiévski, no Teatro Ágora. Após o espetáculo, os jovens participaram de uma roda de conversa com o ator, com o restante da plateia e com as professoras.

Sáimos todos cheios de ideias, com o coração pleno e gratos pelo ato artístico ali presenciado.

Nos próximos Itinerários, continuaremos convocando nossos jovens a viver São Paulo e o melhor da nossa cultura!

No módulo de Literatura “Modernismo II”, a sala do 12º ano fez uma reescrita conjunta do poema “E agora, José?”. Eles trouxeram uma reflexão atualizada desse “beco sem saída” em que, muitas vezes, o ser humano se encontra.

E agora, Raphael?
O mundo começou (Raphael)
O tempo andou (Mateus)
A vida aconteceu (Pedro)
E sozinho estou. (Matheus)
E agora, Tomás?
E agora, você?
Você que chora (Tomás)
Que sente pelo outro (Malu)
Você que se prende ao passado (Flora)
Que lamenta, se esconde (Carmen, Rafaela)

E agora, Ana Clara?
Está sem caminho (Ana Clara)
Está sem propósito (João)
Está sem esperança (Sunny)
Já não pode sentir (Gabriel)
Já não pode voltar (Vitória)
Brincar, já não pode (Anna)
O céu já nublado (Julia)
A estrela não brilhou (Ana Beatriz)
A certeza não brilhou (Luisa)
A verdade não brilhou (Borges)
Não brilhou o amor (Toledo)
E tudo se esvaziou (Breno)
E tudo mudou (Nina)
E agora, Nina?
E agora, Nina?
Seu esforço (Nina)
Sua hipocrisia (Toledo)
Sua meta (Breno)
Sua dignidade (Luisa)
Seu humor (Borges)
Sua emoção (Joana)
Seu controle (Ana Beatriz)
Sua teimosia – e agora? (Julia)
Com a chave na mão
Quer abrir a porta
Porta já não há
Bruce, e agora?
Se você lutasse (Bruce)
Se você corresse (Sunny)
Se você tentasse (João)
Se você comesse (Ana Clara)
Se você fugisse (Gabriel)
Se você morresse
Mas você não morre
Você é dura, Carmen
Sozinha no escuro
Qual um morcego (Carmen)
Sem bússola (Rafaela)
Sem corda (Tomás)
Para se equilibrar (Malu)
Sem charrete (Mateus)
Que viaje (Pedro)
Você cavalga (Matheus)
Você trilha, Raphael
Raphael, para onde?

LEMBRETES FESTA DE SÃOJOÃO

Secretaria Geral

Uma das datas mais bonitas do ano se aproxima, convidando-nos ao recolhimento propiciado pela chegada do inverno, à reflexão e à renovação da vida. Que o calor da chama de São João aqueça os corações, fazendo brilhar nossas lanternas por todo o caminho!

Seguem alguns lembretes importantes para festejar nosso “arraiaá”:

Nossa Festa de São João acontecerá no dia 30 de junho, domingo, das 10h30 às 19h. É com muita alegria que faremos a Festa nas instalações da Escola!

VOLUNTÁRIOS: Precisamos de pais voluntários para trabalhar na montagem (29/6, das 9h às 12h) e na desmontagem (30/6, a partir das 17h). Basta comparecer, não precisa confirmar.

PRÊMIOS PARA RIFA: Os alunos venderão cada número por R\$ 6,00 e os sorteios serão realizados durante a Festa. A Secretaria da Escola também está vendendo os números de rifa pelo mesmo valor.

ATENÇÃO! SUSTENTABILIDADE: Vamos juntos reduzir o uso de descartáveis na Festa. Tragam seu *kit* piquenique de casa (prato, caneca e talheres). Também venderemos canecas comemorativas dos 40 anos. Não esqueçam de retirar suas formas e vasilhas ao final da Festa.

ESPAÇO COMPARTILHADO: pedimos que fiquem na quadra apenas os familiares dos alunos que se apresentarão.

FORMA DE PAGAMENTO:

- O sistema de cobrança das barracas será via *cashless* (cartão para a inserção do crédito a ser usado para o consumo nas barracas) –, como realizado nos últimos eventos. Para evitar filas no dia da Festa, retire seu cartão e compre os créditos na Secretaria com antecedência, nos dias 27/6 e 28/6. Serão enviadas mais informações sobre este meio de pagamento.

- No dia da Festa, as famílias também poderão retirar os cartões e comprar os créditos nos 3 caixas disponíveis: na fonte, no Jardim e na Cantina.

Contamos com a presença e o apoio de todos!





Agenda



JULHO

31 - Início das aulas

AGOSTO

3 - Atividade Cultural - 10º ano
12 - Ouro Preto - 11º e 12º anos
17 - Reunião de Classe - EF
24 - Dia dos Desafios Matemáticos
Ensino Fundamental - Anos Finais
31 - Ação Verde

SETEMBRO

7 - Feriado - Independência do Brasil
14 - Reunião de Classe - EM (Entrega de Notas) / Encontro de Classe - EF
19 a 22 - Teatro do 8º ano
21 - Festa da Primavera - EI / Vocacional 11º ano
27 - Micael
28 e 29 - Apresentação do Trabalho Anual - 12º ano EM
30 - Não haverá aula para o EM

OUTUBRO

5 - InterWaldorf - 9º ano e Waldorffest
12 - Feriado: Nossa Senhora Aparecida
14 a 18 - Férias da Primavera
26 - Exposição Pedagógica e Bazar

NOVEMBRO

2 - Feriado - Finados
9 - Atividade Cultural - 9º e 10º anos
15 - Feriado - Proclamação da República
20 - Feriado - Consciência Negra
28 - Reunião de Classe - EI
30 - Sarau - EM

DEZEMBRO

6 - Dia de São Nicolau - Encerramento - EM
13 - Ensino Fundamental - Encerramento e Celebração 8º ano
14 - Encerramento - EI/ Formatura do 12º ano
18 - Início do Recesso Escolar

EXPEDIENTE

Comissão da Circular
Diagramação: Ricardo Tucci
Administração: Mara Cristina Tonini
Escola Waldorf São Paulo
Rua Baluarte, 111
Vila Olímpia | São Paulo - SP
CEP 04549-010 | Tel.: 30442000
e-mail: escola@waldorf.com.br

